

COMPARAÇÃO DE PERCENTAGEM DE ESPIGAS DOENTES ENTRE HÍBRIDOS QPM E NORMAIS

Guimarães, P.E.O.¹; Santos, M.X.; Parentoni, S.N.; Lopes, M.A.; Vieira Júnior, P.A. e Gama, E.E.G..

O CIMMYT, através de um programa onde foram acumulados genes modificadores para endospermas mais vítreos, reduziu os efeitos indesejáveis do gene *opaco-2* e desenvolveu populações denominadas "Quality Protein Maize" (QPM), competitivas em produção e com grãos de maior valor nutricional. O objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados obtidos no programa de híbridos QPM do CNPMS, desde 1989, e obter informações desses híbridos • acerca da susceptibilidade às doenças da espiga, problema comum aos antigos materiais *opaco-2* não modificados. Em dez diferentes ensaios, foram comparados diversos híbridos QPM e suas testemunhas normais quanto à porcentagem de espigas doentes. Observou-se, nos materiais QPM, uma grande amplitude, havendo desde híbridos altamente resistentes até altamente susceptíveis. Em nove desses ensaios, a média dos híbridos QPM foi equivalente ou até mesmo inferior à dos normais. Considerando-se os dois híbridos QPM mais produtivos de cada ensaio, detectou-se que, em geral, os mesmos apresentaram melhor sanidade que as testemunhas. Em 1993/94, cerca de 130 linhagens QPM, avaliadas em dois diferentes "topcross", apresentaram valores médios inferiores (9 e 5%) às suas respectivas testemunhas (12 e 9%). Com esses resultados, pode-se inferir que sanidade de espigas não é um problema mais sério em materiais QPM que nos normais, havendo uma grande probabilidade de serem lançados no mercado híbridos QPM altamente resistentes. Pesquisas na área de fitopatologia, com a inoculação dos principais agentes patogênicos, poderiam esclarecer melhor essa questão, discriminando para cada doença o comportamento relativo desses materiais.

¹ Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970